

O CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO: UMA ESCOLA PENSADA PARA DIRECIONAR UMA POLÍTICA EDUCACIONAL

SANDRA REGINA CASSOL CARBELLO ¹

RESUMO

Esta proposta de trabalho tem como temática a organização do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, popularmente conhecido como Escola-parque, idealizado por Anísio Teixeira em sua segunda gestão da educação do Estado da Bahia (1947-1951). Trata-se de uma organização escolar bastante inovadora, pautada no ideário da escola progressiva, que visava oferecer educação integral às crianças e adolescentes da periferia da cidade de Salvador - Bahia. Posteriormente, foi pensada para ser a obra norteadora de uma política educacional brasileira no decorrer da década de 1950, quando Anísio Teixeira assumiu a direção do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP. Para apresentar esta obra e seu embasamento filosófico, recorreremos à produção do próprio autor, que registrou em artigos, livros, cartas, discursos, relatórios e demais fontes de pesquisa, seu ideário. Esta produção está organizada e disponível na Biblioteca Virtual Anísio Teixeira. Para além destas fontes, trabalharemos também com os registros sobre o Centro Educacional Carneiro Ribeiro de dois livros importantes para esta temática, um organizado pela professora Terezinha Éboli e outro pela professora Zélia Bastos, ambas integraram a equipe que trabalhou neste projeto experimental. Foram fundamentais, também, as contribuições acadêmicas da professora Clarice Nunes, pesquisadora de referência do legado anisiano. Nos ancoramos também no percurso de pesquisa realizado no decorrer do doutorado e que ainda nos desafia nas pesquisas e estudos atuais. Com estas fontes aprendemos que o Centro Educacional Carneiro Ribeiro é composto por dois setores, o da instrução e o da educação, em um conjunto de edificações organizado com quatro escolas-classe e uma escola-parque. O setor de instrução seria desenvolvido nas escolas-classe. Cada uma delas era um prédio moderno, com aproximadamente doze salas de aula que, atendia mil alunos, organizados em dois turnos. Em quatro horas diárias de permanência os alunos dedicavam-se aos estudos das disciplinas convencionais, ou seja, mantinha-se o ensino da matemática, língua portuguesa e ciências. Nas palavras de Anísio Teixeira, neste setor "[...] manter-se-ia o trabalho convencional da classe, o ensino de leitura, escrita e aritmética e mais ciências físicas e sociais" (TEIXEIRA, 1959, s/p). Estas quatro escolas foram construídas nas redondezas da escola-parque, localizada no bairro da caixa D'Água, ocupa uma área de 42.000m², é organizada em setores delimitados e integrados que estão distribuídos em "sete pavilhões, destinados às chamadas

práticas educativas, onde os mesmos alunos completavam sua educação, em horário diverso, de maneira a oferecer àqueles meninos o dia completo de permanência em ambiente educativo" (ÉBOLI, 2000, p.03). Para Anísio Teixeira, este era o setor de educação que concentraria a força da escola ativa, desenvolvendo "[...] atividades socializantes, a educação artística, o trabalho manual e as artes industriais e a educação física" (TEIXEIRA, 1959, s/p). O trabalho com os alunos era organizado em diferentes espaços que compunham a Escola-parque. Destacava-se pela proposta pedagógica e pela idealização de um conjunto arquitetônico belo e inovador que integrava o trabalho desenvolvido nas quatro escolas-classe, oferecendo oficinas de "artes aplicadas (desenho, modelagem e cerâmica, escultura em madeira, cartonagem e encadernação, metal, couro, alfaiataria, bordados, bijuterias, tapeçaria, confecção de brinquedos flexíveis, tecelagem, cestaria, flores) no Setor de Trabalho" (NUNES, 2009, p.126). Promovia as atividades de recreação, jogos e ginástica no setor de Educação Física e Recreação. Desenvolvia, no setor Socializante, a produção de jornal, a organização de rádio escola e a organização semestral do comércio de produtos elaborados pelos alunos, além de estimular a organização do grêmio. No setor Artístico, estimulava-se a música instrumental, o canto, a dança e o teatro. No setor de Extensão Cultural e Biblioteca estimulava-se o estudo, a pesquisa e a leitura fruição. Segundo os princípios filosóficos de Anísio Teixeira, o objetivo destas atividades era oferecer aos alunos a experiência de vida em sociedade, ou seja, a proposta para o Centro Educacional Carneiro Ribeiro visava oferecer aos alunos integrantes desta comunidade escolar, a oportunidade de participar de "[...] um conjunto rico e diversificado de experiências, em que se sentiria, o estudante na escola-classe, o trabalhador, nas oficinas de atividades industriais, o cidadão, nas atividades sociais, o esportista, no ginásio, o artista no teatro e nas demais atividades de arte" (TEIXEIRA, 1967, s/p). Em sua acepção, "[...] todas essas atividades podiam e deviam ser desenvolvidas partindo da experiência atual das crianças, para os planejamentos elaborados com sua plena participação e depois executados por elas próprias" (TEIXEIRA, 1967, s/p). O Centro Educacional Carneiro Ribeiro era "[...] uma escola feliz, que reunia às classes comuns de ensino as práticas de trabalho, artes, recreação, socialização e extensão cultural" (NUNES, 2010, p. 30). Para a autora, o que distingue a proposta de Anísio Teixeira "[...] é sua concepção de que a educação é um direito civil que está na base da autonomia de sujeitos históricos individuais e coletivos" (NUNES, 2009, p.130). Para Anísio Teixeira, a educação brasileira funcionava intencionalmente para não atingir a todos, era seletiva e corroborava na estratificação social, constituindo-se em um privilégio. O Centro Educacional Carneiro Ribeiro era uma proposta inovadora para combater a exclusão e organizar a política educacional que garantiria escola pública, laica, gratuita e de qualidade para toda a população. Palavras-chave: Anísio Teixeira. Escola-Parque. Centro de educação popular. Referências BASTOS, Zélia. Centro Educacional Carneiro Ribeiro: uma experiência de educação integral em tempo integral de atividades. Câmara Brasileira do Livro, São Paulo, 2000. CARBELLO,

Sandra Regina Cassol. A organização escolar na perspectiva de Anísio Teixeira: a centralidade do trabalho docente. Tese (Doutorado em Educação Escolar) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus Araraquara), 2016. _____, Sandra Regina Cassol; RIBEIRO, Ricardo. Escola Parque: notas sobre a proposta de Anísio Teixeira para o ensino básico no Brasil. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, SP, Brasil, v.9, n.2, p. 365-377, 2014. ÉBOLI, Terezinha. Uma experiência de educação integral: Centro Educacional Carneiro Ribeiro. 4ª edição, Rio de Janeiro: Gryphus, 2000. NUNES, Clarice. Anísio Teixeira. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010 (Coleção Educadores). _____. Centro Educacional Carneiro Ribeiro: concepção e realização de uma experiência de educação integral no Brasil. Em Aberto, Brasília, v.22, n.80, p.121-134, abr. 2009. TEIXEIRA, Anísio. A Escola Parque da Bahia. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.47, n.106, abr./jun. 1967. p. 246-253. Disponível em: <http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/> Acesso em: 18 de maio de 2018. _____. Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, v.31, n.73, p.78-84, jan./mar. 1959. Transcrição do discurso pronunciado em 1950 pelo Prof. Anísio Teixeira, quando da inauguração do Centro Educacional Carneiro Ribeiro (Escola Parque), na Bahia. Disponível em: www.bvanisioteixeira.ufba.br/artigos/cecr.htm. Acesso em: 18 de maio de 2018.

Palavras-chave: .

¹, ;